

## ***Salinidade da água de irrigação: Influência no crescimento e desenvolvimento de genótipos de abacaxizeiro***

Miguel Barreiro Neto<sup>1</sup>, Pedro Dantas Fernandes<sup>2</sup>, Hans Raj Gheyi<sup>2</sup>, Camilo Flamarion de Oliveira Franco<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Pesquisador da Embrapa / Emepa, João Pessoa, PB. E-mail [miguelbarr@emepa.org.br](mailto:miguelbarr@emepa.org.br)

<sup>2</sup> Professor da UFCG, Campina Grande, PB

**Resumo:** A possibilidade do uso de águas salinas na irrigação pode ser considerada uma alternativa viável e importante, pois várias experiências em todo o mundo demonstram que águas muito mais salinas que aquelas costumeiramente classificadas como “inadequadas para irrigação”, podem ser usadas eficientemente na produção de determinadas culturas sob certas condições. As culturas não respondem de maneira semelhante à salinidade, ou seja, algumas conseguem produzir rendimentos economicamente viáveis, em níveis elevados de salinidade do solo, enquanto outras podem até não conseguir desenvolver-se. De uma maneira geral, a salinidade afeta as plantas em todos os estádios de desenvolvimento. O objetivo do presente trabalho consistiu em estudar o efeito de diferentes níveis de salinidade da água de irrigação sobre o crescimento e o desenvolvimento de diferentes genótipos de abacaxizeiro. O experimento foi conduzido na Estação Experimental de Abacaxi, pertencente a Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba – Emepa, localizada no município de Sapé, localizada na mesorregião Mata Paraibana. O plantio foi realizado em abril de 2001 e a colheita se deu em outubro de 2002. Os tratamentos consistiram das combinações de três genótipos: Pérola, Smooth Cayenne e Roxo com cinco níveis de salinidade da água de irrigação, 15 tratamentos com três repetições, totalizando 45 parcelas. A parcela experimental foi constituída de uma fileira com 36 plantas no espaçamento 1,00m x 0,30m. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos casualizados com arranjo de parcelas subdivididas. As águas utilizadas na irrigação foram preparadas tomando-se como base a água proveniente de um poço tubular (CEa = 0,28 dS m<sup>-1</sup>) à partir da adição de NaCl em quantidade suficiente para se obter os níveis de condutividade elétrica da água (CEa) de 0,28, 0,78, 1,28, 1,78 e 2,28 dS m<sup>-1</sup>. Foram avaliados: número de folhas (NFo), fitomassa de folha (FFo), fitomassa caule (FCa), fitomassa total (FTo), taxa de crescimento absoluto (TCA) e taxa de crescimento relativo (TCR). Os resultados demonstram que o (NFo) permaneceu inalterado, durante o crescimento vegetativo, entretanto, havendo redução nos estádios de indução floral e maturação na ordem de aproximadamente 13,0% , para cada aumento unitário no nível de (CEa). As variáveis: (FFo), (FCa) e (FTo), foram reduzidas entre 19,0 % a 37,0 % , por cada aumento unitário no nível de CEa, nos estádios de indução floral, frutificação e maturação, exceto a FTo no estágio de frutificação. Não houve influência dos níveis de CEa estudados ( 0,28 – 2,28 dS m<sup>-1</sup>) sobre a (TCA) e a (TCR), nas fazes de crescimento vegetativo, indução floral e frutificação.

**Palavras-chave:** condutividade elétrica, Ananas comosus, fitomassa, abacaxi,